



O Produto Interno Bruto – PIB – representa, em valores monetários, a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região (quer sejam países, estados ou cidades), durante um período determinado (mês, trimestre, ano etc.). O PIB é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia com o objetivo de mensurar a atividade econômica de uma região.

Apesar desse uso tão disseminado, o PIB possui limitações importantes, dentre as quais:

- Distribuição de Riqueza: o PIB não leva em consideração diferenças na distribuição de renda entre pobres e ricos. Entretanto, diversos economistas ressaltam a importância da consideração da desigualdade sobre o desenvolvimento econômico e social de longo prazo;
- Qualidade de bens e serviços: caso dois bens tenham qualidades diferentes, mas sejam vendidos a um mesmo preço, o valor registrado pelo PIB será o mesmo. Isso leva a distorções na percepção de bem-estar; por exemplo, se uma cidade produzir móveis de ótima qualidade pelo mesmo preço de móveis ruins da cidade ao lado, o PIB calculado para as duas será o mesmo, porém, a qualidade de vida e de consumo será diferente entre elas;
- Transações não comerciais: o PIB exclui atividades produtivas que não ocorrem dentro do mercado, tal como serviços voluntários não pagos, produção para consumo próprio ou produtos e serviços de livre acesso trocados pela internet;
- Transações clandestinas: o PIB não computa atividades que participam da produção, porém não estão oficialmente inseridas no mercado, como os mercados infor-

mais de produtos e serviços, atividades de contrabando etc.

Para este Atlas, o PIB das Regiões Hidrográficas brasileiras foi estimado a partir da soma dos valores publicado pelo IBGE dos PIBs de todos os municípios cuja sede estivesse contida na referida Região Hidrográfica.

Calculado pelo IBGE sob metodologia uniforme para todas as Unidades da Federação, o PIB dos Municípios é conceitualmente integrado aos procedimentos adotados nos Sistemas de Contas Nacionais e Regionais do Brasil. Dessa maneira, seus resultados são coerentes e comparáveis entre si e com os resultados nacional e regional.

O PIB per capita de cada Região Hidrográfica foi determinado dividindo-se o somatório dos PIBs dos municípios da bacia pelo somatório de suas populações considerando o mesmo critério de pertinência, ou seja, a localização da sede do município no interior da Região Hidrográfica.

Comportando cerca de metade do PIB nacional, destaca-se a Região Hidrográfica do Paraná, que inclui a quase totalidade dos estados de São Paulo e Paraná, o Triângulo Mineiro, as regiões metropolitanas de São Paulo, Campinas, Curitiba, Goiânia, Brasília, de alta concentração de atividades industriais e serviços, além de áreas rurais de intensa produção agrope-

cuária.

Em seguida, com pouco mais da terça parte do PIB da região acima, o PIB da Região Hidrográfica do Atlântico Sudeste decorre, principalmente, da grande concentração de atividades terciárias das metrópoles Rio de Janeiro, Vitória e seus entornos, das atividades vinculadas à produção petrolífera da plataforma continental, à mineração, além de atividades logístico-portuárias, turismo e da agroindústria, especialmente a cadeia produtiva da celulose.

Apesar das grandes diferenças entre os valores absolutos dos PIBs dessas Regiões Hidrográficas, seus PIBs per capita não se diferenciam tanto, bem como o da Região Hidrográfica do Atlântico Sul, sendo estes os que permanecem acima do valor médio nacional – 19,8 mil reais/habitante. Todas as demais regiões exibem PIB abaixo dessa média.

No extremo oposto, os números das Regiões Hidrográficas do Parnaíba e do Atlântico Nordeste Ocidental refletem a baixa densidade de desenvolvimento social e econômico. O PIB per capita dessas regiões apresenta valores cerca de 1/3 inferiores aos da média nacional.

A tabela abaixo apresenta os valores estimados por Região Hidrográfica do PIB total e PIB per capita em ordem decrescente de PIB per capita.

Região Hidrográfica	PIB (bilhões de Reais)	% do PIB do Brasil	PIB per capita (mil Reais)
Paraná	1.716	45,5%	27,9
Atlântico Sul	326	8,6%	25,6
Atlântico Sudeste	668	17,7%	24,0
Uruguai	81	2,1%	18,8
Paraguai	40	1,1%	17,6
São Francisco	212	5,6%	14,9
Amazônica	138	3,7%	14,7
Tocantins-Araguaia	107	2,8%	12,2
Atlântico Leste	170	4,5%	11,2
Atlântico Nordeste Oriental	244	6,5%	10,0
Parnaíba	27	0,7%	6,9
Atlântico Nordeste Ocidental	42	1,1%	6,6
PIB Brasil - 2010	3.770	100,0%	19,8

* Preços de 2012 – Relatório IBGE “Contas Nacionais nº 39 - Produto Interno Bruto dos Municípios - 2010”